

ÁCIDO GIBERÉLICO NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO E PEGAMENTO DE FLORADA NA CULTURA DO FEIJÃO

Marco Aurélio de Melo Costa¹; Daniela Silva Souza²

O feijão comum, um alimento de destaque por sua alta densidade nutricional, destaca-se como uma fonte significativa de proteínas, carboidratos, vitaminas, minerais, fibras e antioxidantes fenólicos. Sua importância transcende o âmbito da nutrição, influenciando também a economia agrícola brasileira, onde o país desempenha um papel proeminente tanto como produtor quanto como consumidor desse grão fundamental. Apesar dos avanços na agricultura, a produtividade média das plantações de feijão ainda não atingiu seu potencial máximo, atribuída a diversos fatores complexos, incluindo influências bióticas e abióticas que regulam o crescimento e desenvolvimento das plantas de feijão. Diante desse desafio, a pesquisa desempenha um papel vital, explorando a aplicação do ácido giberélico (GA3), um fitormônio relevante, como uma estratégia inovadora para aprimorar a produtividade da cultura de feijão. Os resultados do experimento indicam que diferentes doses de GA3 tiveram um impacto positivo no desenvolvimento da parte aérea das plantas, estimulando um crescimento vigoroso. No entanto, é crucial observar que essa abordagem também teve efeitos adversos no sistema radicular das plantas e na produção de vagens. Essa dualidade ressalta a necessidade de encontrar um equilíbrio delicado entre o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, representando um desafio a ser enfrentado para otimizar a produção de feijão no Brasil. A busca por esse equilíbrio não apenas promete avanços significativos na agricultura, mas também desempenha um papel fundamental na garantia da segurança alimentar nacional, contribuindo para a resiliência do setor agrícola diante dos desafios contínuos. Assim, o estudo do ácido giberélico emerge como uma esperança promissora para aprimorar a produção de feijão, consolidando a posição do Brasil como uma potência na produção e consumo desse grão essencial.

Palavras-chave: feijoeiro; fitormônio; giberelina; floração; produção.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: marcoaurelio0048@gmail.com.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: danielass@unipam.edu.br.